



pesquisar...



Login

Nome

Senha

Lembre-se de mim

Entrar

Esqueceu sua senha?
Assine-já!

Início

Conteúdo Aberto

Agentes do Setor

Editorial

Mandioca via e-mail

Coluna Abam

Coluna Cepa

Coluna Conab

Classificados

Livros e Publicações

Receitas

Eventos

Links

Conteúdo Exclusivo

Mandioca em Foco

Notícias

Mandioca na Semana

Balanco Hídrico

Cotações

Estatísticas

Mapas

Artigos

Teses e Dissertações

Assinatura

Apresentação

Anuncie

Equipe

Contato

Admin

Intranet

Desenvolvido por



Parceria



Apoio

Difusão de tecnologias beneficia mais de mil pessoas no Pará

22/01/2010

A região do Baixo Tocantins no Estado do Pará abrange os municípios de Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Careté, Igarapé-Miri, Mbuju, Tailândia, Oeiras do Pará, Limpeiro do Ajuru e Mbcajuba. Esta região apresenta uma complexa integração entre práticas tradicionais e modernas, cujas atividades agrícolas predominantes dos agricultores familiares estão centralizadas no cultivo de mandioca e processamento da farinha.

O grande problema é a baixa produtividade de raiz obtida pela maioria dos agricultores, oscilando entre 9 e 20 t/ha, pois grande parte deles não seleciona o material de propagação, não controla as plantas daninhas e não cultiva em espaçamentos adequados. Além disso, os produtores ainda utilizam a derruba, coivara e queima da vegetação no preparo da área, abandonando-a após dois cultivos sucessivos.

A farinha se constitui no principal produto produzido, porém não é muito valorizada, sobretudo pela falta de uniformidade, existência de estabelecimentos precários, com pouca infra-estrutura e condições higiênicas sanitárias rudimentares. Além dessas dificuldades, os produtores não dispõem de informações para tomadas de decisões referentes às opções de canais de comercialização existentes nos municípios que possam facilitar o processo de venda da produção.

Em 2009 a Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o Sebrae Pará, desenvolveu ações de capacitação de técnicos e agricultores familiares com objetivo de promover a difusão e transferência de tecnologias visando o aumento da produtividade de raiz de mandioca economicamente viável em nível de propriedades da agricultura familiar, com aumento de renda pela melhoria da qualidade da farinha, respeito ao ambiente, inclusão social e redução das desigualdades.



Dia de campo em Acará, PA com a participação de 117 pessoas em 21/05/2009.

Foram beneficiadas 1.049 pessoas entre técnicos e agricultores familiares de mandioca dos municípios de Acará, Abaetetuba, Baião, Careté e Mbuju, por intermédio de 24 eventos, envolvendo a implantação de cinco unidades demonstrativas, realização de sete cursos, três workshops, seis palestras, três dias de campo e produção de impressos com linguagem adequada como instrumentos de capacitação e divulgação de conhecimentos sobre técnicas de preparo de área sem uso do fogo e cultivo da mandioca no Trío da Produtividade.

Espera-se como principais resultados o aumento da produtividade média da cultura da mandioca de 16 para 25 toneladas por hectare, a elevação da renda média por hectare de R\$ 500,00 para R\$ 700,00, a padronização e melhoria de qualidade da farinha produzida por agricultores familiares, a identificação de canais de comercialização para facilitar a venda da produção familiar e o desenvolvimento de uma equipe de multiplicadores capacitados para atuarem como referência para atender as demandas tecnológicas dos produtores de mandioca no Baixo Tocantins, PA.

Belém, 21 de janeiro de 2010.

Moisés de Souza Modesto Júnior (Eng. Agrônomo, Especialista em Marketing e Agronegócio, Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: moises@cpatu.embrapa.br)

Raimundo Nonato Brabo Alves (Eng. Agrônomo, M.Sc. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: brabo@cpatu.embrapa.br)





© 2009 Natural Comunicação S/S Ltda. Todos os direitos reservados.
Avenida Newton Prado, 2048. Centro. Cep 13.631-040. Pirassununga/SP
Tel: 19 3562-2847 Email: mandioca@mandioca.agr.br